

localidades onde houver mais de um tabelonato de protesto de títulos.

§1º. Na hipótese do caput, a distribuição será feita exclusivamente por um serviço centralizado custeado, instalado e mantido pelos próprios tabelonatos, cabendo-lhe, ainda, prestar informações e fornecer certidões aos usuários.

2º. A regra estabelecida no parágrafo anterior produz efeitos imediatos, inclusive em relação às Comarcas em que haja Ofícios do Registro de Distribuição a exercer a tarefa nele estabelecida."

Art. 4º Caberá à Corregedoria Geral da Justiça disciplinar a transferência de acervo e o encerramento de atividade, total ou parcial, dos serviços atingidos por esta lei, a ocorrer no máximo em até 45 dias da data da publicação desta lei.

Art. 5º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 08 de novembro de 2022.  
Deputado LUIZ PAULO, Relator"

(Conclui a leitura)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Legislação Constitucional Complementar e Códigos, tem a palavra o Deputado Alexandre Freitas.

O SR. ALEXANDRE FREITAS (Para emitir parecer) - Acompanhamento o parecer da CCJ, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, tem a palavra o Deputado Eliomar Coelho.

O SR. ELIOMAR COELHO (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, parecer favorável.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Com os pareceres emitidos, em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação o Substitutivo da CCJ com forma final de redação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. A matéria vai a Autógrafo.

Anuncia-se a 2ª Discussão - Redação do Vencido - assim emendada, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 6342-A/2022, DE AUTORIA DO DEPUTADO VALDECY DA SAÚDE, QUE CONSIDERA PATRIMÔNIO MATERIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PARA FINS DE PRESERVAÇÃO CULTURAL, O GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão. Em votação a Emenda de Redação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada.

Em votação o projeto assim emendado. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. A matéria vai a Autógrafo. (Pausa)

Anuncia-se a 2ª Discussão - Redação do Vencido, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 1566-A/2016, DE AUTORIA DO DEPUTADO FILIPE SOARES, QUE DISPÕE SOBRE AS CONDIÇÕES DE APRESENTAÇÃO DE OFERTAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS AO CONSUMIDOR, NA FORMA QUE MENCIONA

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. A matéria vai a Autógrafo.

Anuncia-se a 2ª Discussão - Redação do Vencido, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 6065-A/2022, DE AUTORIA DO DEPUTADO SAMUEL MALAFAIA, QUE ALTERA A LEI 5.645, DE 6 DE JANEIRO DE 2010, INCLUINDO, NO CALENDÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, O "DIA ESTADUAL DA JUVENTUDE DA ASSEMBLEIA DE DEUS.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. A matéria vai a Autógrafo.

Anuncia-se a 1ª Discussão, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 175/2019, DE AUTORIA DO DEPUTADO MÁRCIO CANELLA, QUE ALTERA A LEI 2271, DE 22 DE JUNHO DE 1994, PARA INSTITUIR A CAMPANHA PERMANENTE DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

**PARECERES** DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA CONSTITUCIONALIDADE; DE SAÚDE, FAVORÁVEL; DE ASSUNTOS DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO, FAVORÁVEL; DE EDUCAÇÃO, FAVORÁVEL; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE, FAVORÁVEL.

**RELATORES:** DEPUTADOS JORGE FELIPPE NETO, LUCINHA, ROSANE FÉLIX, MARTHA ROCHA E MÁRCIO PACHECO.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão. A presente proposta recebeu 5 emendas e retorna às Comissões.

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 942/2021, DE AUTORIA DO DEPUTADO RODRIGO AMORIM, QUE CONCEDE MEDALHA TIRADENTES E O RESPECTIVO DIPLOMA AO SR. ANDRÉ VAZ, PRESIDENTE DO G.R.E.S ACADÊMICOS DO SALGUEIRO.

**PARECER** DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.

**RELATOR:** DEPUTADO ROSENVERG REIS.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. A matéria vai à Promulgação.

A SRA. MARTHA ROCHA - Abstenção.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Abstenção, Deputada Martha Rocha.

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 1461/2022, DE AUTORIA DA DEPUTADA RENATA SOUZA, QUE CONCEDE O PRÊMIO DANDARA À PORTA-BANDEIRA VILMA NASCIMENTO.

**PARECER** DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.

**RELATOR:** DEPUTADO CHICO MACHADO.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. A matéria vai à Promulgação.

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 1474/2022, DE AUTORIA DOS DEPUTADOS SAMUEL MALAFAIA E ANDRÉ CECILIANO, QUE CONCEDE O TÍTULO DE BENEMÉRITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO À BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA.

**PARECER** DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.

**RELATOR:** DEPUTADO CHICO MACHADO.

A SRA. ALANA PASSOS - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em seguida. Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

V. Exa. quer discutir, não?

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Não, eu quero oferecer a ela a coautoria.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - É, ao final, eu iria...

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Por favor. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Deputado Samuel Malafaia.

Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. A matéria vai à Promulgação.

A SRA. RENATA SOUZA - Com a abstenção da bancada do PSOL, Sr. Presidente. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Republicar com a coautoria da Deputada Alana Passos.

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 1483/2022, DE AUTORIA DOS DEPUTADOS ANDRÉ CECILIANO, MARTHA ROCHA, LUIZ PAULO, FLAVIO SERAFINI, ELIOMAR COELHO, JARI OLIVEIRA, RENATA SOUZA, FRANCIANE MOTTA, DIONISIO LINS, GIOVANI RATINHO, BEBETO, MAX LEMOS E WALDECK CARNEIRO, QUE CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES E SEU RESPECTIVO DIPLOMA AO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL ALEXANDRE DE MORAES.

**PARECER** DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.

**RELATOR:** DEPUTADO CHICO MACHADO.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vamos anotar quem vai discutir, aqui.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Peço a palavra para questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Um instante, por favor.  
Deputados Alexandre Knoploch, Márcio Gualberto...

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Só registrar, Sr. Presidente, a presença da Deputada Estadual eleita, Dani Balbi.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Inscritos para discutir os Deputados Alexandre Freitas, Waldeck Carneiro, Eliomar Coelho e André Ceciliano.

Para discutir a matéria, tem a palavra o Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Dê as boas-vindas para a Deputada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Dani Balbi, seja bem-vinda, venha aqui me dar um beijo, por favor.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH (Para discutir a matéria) - Boa tarde a todos; boa tarde à Mesa; boa tarde a todos que estão nas galerias. Talvez aqui ainda seja um dos poucos lugares que nós podemos falar sem ter a censura. É óbvio que censura é só para aqueles que pensam diferente das decisões tomadas pelo Superior Tribunal Eleitoral e pelo Supremo Tribunal Federal.

Seria louvável uma Medalha a um Ministro ou a uma Ministra das instâncias superiores da nossa Justiça se o trabalho fosse feito de forma talvez sem nenhuma crítica ou até irretocável, mas não é isso o que nós vemos no STE, principalmente pelo seu presidente, Ministro Alexandre de Moraes, Ministro esse que presidiu a nossa eleição, que tinha como dever zelar pela nossa democracia, no que tange ao que de mais sagrado nela tem, que são as eleições gerais, e o que nós vimos foram diversas estranhezas. Estranhezas essas no pleito, onde inserções criticadas e contestadas pelo Partido Liberal não foi dado a ele o direito de investigação, e mais do que isso, quase uma condenação ao PL; inúmeros direitos de resposta ao então candidato eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e depois uma avalanche de ações tirânicas e, mais do que isso, ações estranhas.

Censuraram a mídia, como a Jovem Pan, onde, pasmem, vocês, a Jovem Pan tinha que dizer que o presidente, que foi condenado em três instâncias - e aí, vamos lá, a decisão do STF não descondenou, apenas disse que ali não era o foro apropriado, o foro de Curitiba, do Paraná, e mandou para outro, não descondenou -, mas, enfim, a Jovem Pan deveria dizer que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva não foi condenado.

Depois, censurou diversos jornalistas da emissora, se não bastasse, parlamentares, se não bastasse, empresários, e por aí vai. Então, dizer que essa eleição teve total isenção e transparência, eu tenho minhas dúvidas.

E ontem ou anteontem, o então professor, Dr. Marcos Cintra, porque postou uma simples mensagem, "Eu gostaria de mais investigações, porque tenho desconfianças do pleito", o Professor Marcos Cintra teve, em sua casa, a Polícia Federal.

E aí, eu quero fazer uma pergunta aqui ao Deputado Márcio Gualberto, Deputado Anderson Moraes, Alana Passos, Filipe Poubel: se o relatório que for divulgado pelo Exército Brasileiro disser que há indícios de algumas não conformidades? Não compete ao Exército julgar, apenas estar ali como um parecer técnico. Se esse relatório dis-

ser que tem algumas não conformidades, pergunto eu: a Polícia Federal aparecerá logo no dia seguinte cedo na casa do Ministro da Defesa? Ou ainda dos técnicos do Exército Brasileiro?

Fiz todo esse preâmbulo para dizer que aqui não estamos julgando. E eu fui aprendendo ao longo do tempo, até com o meu querido amigo Márcio Gualberto, que não julgamos pessoas e não partimos para a pessoalidade. Estamos julgando méritos formados por decisões do Ministro Alexandre de Moraes.

Pergunto eu: todos aqui se sentem confortáveis com tudo que aconteceu? Porque, se se sentirem, temos que dar sim uma medalha. Mas, se não nos sentirmos confortáveis, temos que estranhar a forma como foi feita, estranhar a forma como o Brasil está indo. Não é normal a quantidade de pessoas que estão nas ruas neste momento. Não são pessoas criminosas; são pessoas que estão nas ruas acampadas esperando posicionamentos e decisões. E aí, respeitosamente, eu me direciono ao Exmo. Sr. Ministro do Tribunal Superior Eleitoral Alexandre de Moraes e peço que diga a essas pessoas o que fazer.

Então, deixo aqui já consignado o meu voto contrário a essa medalha, respeitando sempre o Judiciário, acreditando na democracia brasileira e principalmente nas instituições. O nosso voto contrário não é à Justiça num modo geral, e sim a como essa eleição foi presidida.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Márcio Gualberto, por favor.

O SR. MÁRCIO GUALBERTO (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, parlamentares presentes, pessoas que estão na Assembleia, assessores jornalistas, nós estamos vivendo no Brasil tempos sombrios. Quem poderia imaginar que em pleno Século 21 as pessoas não poderiam se manifestar como bem entendessem? Quem imaginaria que em pleno Século 21 nós não teríamos o nosso direito de questionar resguardado, defendido? Quem poderia supor que as pessoas que mais gritam por tolerância são as mais intolerantes, são aquelas que mais rotulam, que mais desejam censura, que querem impor seus gostos, suas vontades, seus vícios, suas mazelas goela abaixo da sociedade e daqueles que não se conformam.

Quem imaginaria que em pleno Século 21, Deputado Eliomar, nós não poderíamos gozar de liberdade plena no Brasil? Quem poderia imaginar que um homem, a quem foi concedido o poder de ocupar uma função pública, se colocaria acima do bem e do mal e mandaria prender, mandaria silenciar apenas pelo fato de questionarmos alguma coisa sobre a qual estamos em dúvida.

Pois bem, senhores, essa é a situação do Brasil atual. Fugindo absolutamente às minhas características e, para não perder nada do que eu desejo falar neste momento, é que eu escrevi este texto, que agora passo a ler.

"Sr. Presidente, o que seria da filosofia, por exemplo, se os filósofos não pudessem questionar? O que seria da filosofia, Deputado, se o filósofo não pudesse exercer sua capacidade e, diante do maravilhamento do mundo, fazer perguntas, questionar? A filosofia não seria filosofia, a filosofia não existiria.

O que seria da ciência sem a possibilidade de fazer questionamentos e de não aceitar fórmulas prontas? Não seria ciência. Porque o verdadeiro cientista precisa perguntar, ele precisa questionar, ele precisa duvidar. Senão é crença, mas não é ciência.

O que seria da justiça se advogados, promotores e juízes não pudessem formular e fazer perguntas? Como seria a ministração da justiça se isso não pudesse se dar em concreto?

O que seria do jornalismo sem a possibilidade de fazer questionamentos sinceros, verdadeiros, e às vezes até mesmo desconcertantes? Existiria jornalismo sem essa possibilidade? O que seria da vida de um jornalista se ele, diante de qualquer autoridade, diante de qualquer poderoso do mundo, o jornalista não tivesse liberdade para questionar, para fazer perguntas? Por mais desconcertante que ela fosse, não existiria jornalismo sem essa possibilidade.

Questionar é algo que nos diferencia dos animais. É próprio do ser humano fazer questionamentos diante das mais diferentes situações desde que o mundo é mundo. "Existe deus? De onde vem o fogo? De onde vem o frio? Como faço para me alimentar? Esse é o melhor caminho? Não é? Isso é verdade? Isso é mentira?" O ser humano, enquanto tal, ele precisa fazer questionamentos. Ele não pode viver sem isso.

Chegamos a um nível muito perigoso, muito, pois somente socialistas, comunistas e globalistas podem questionar e falar o que bem entenderem. Não queremos, por óbvio, que eles sejam censurados, como nós estamos sendo. Mas que a liberdade de expressão seja um direito de todos, Alexandre.

Isso não pode ser direito, privilégio somente de uma casta. Não somente socialistas, comunistas e globalistas devem ter o direito de se expressarem. Nós conservadores também queremos os mesmos direitos, porque senão isso não é democracia. É um simulacro.

Até uma expressão foi criada para tentar explicar o inexplicável, justificar o injustificável: desordem informacional. Censurar questionamentos é típico de regimes autoritários, de regimes que querem desumanizar, animalizar, coisificar e objetificar pessoas, mas em uma democracia isto não é cabível, não é concebível isto.

Srs. Deputados presentes, Filipe Poubel, Alana Passos, Alexandre Freitas, Alexandre Knoploch, Anderson Moraes, Danniell Librelon e todos os demais, se um parlamentar não puder falar, não puder questionar, não puder se expressar sem amarras para defender a sociedade e o que ele acredita, qual é a necessidade do Parlamento?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Peço para concluir, por favor, Deputado Márcio.

O SR. MÁRCIO GUALBERTO - Qual é a necessidade do Parlamento se nós não pudermos nos expressar sem amarras? Para que serve o Parlamento? Para que nós estamos sendo pagos pelo povo se nós não pudermos nos expressar como bem entendermos?

Eu não concordo com isso, senhores. Eu não concordo com isso. E não esperem, não esperem, enquanto católico, enquanto cristão, enquanto sabedor que o cristianismo chegou ao século 21 por meio da coragem e do martírio de muitos homens e mulheres, não esperem de mim uma aceitação desses erros de forma bovina, medrosa e oportunística, porque são os nossos direitos e as nossas prerrogativas mais basilares que estão em jogo, Deputado. Apesar de eu não concordar com o vosso posicionamento de esquerda, eu respeito o direito que V.Exa. tem de se manifestar como bem entender. Eu não posso lutar para que V.Exa. tenha seus direitos cassados, censurados, silenciados, tolhidos. Eu não posso fazer isso. Mas a recíproca precisa ser verdadeira, justa; e não é isso que está acontecendo neste País. Não é. É grave. É gravíssimo. Em um primeiro momento nós somos rotulados; no segundo momento nós somos silenciados; no terceiro momento nós somos presos; e no quarto momento começa a chacina. A História está aí para quem quiser.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Márcio, peço para concluir, por favor.

O SR. MÁRCIO GUALBERTO - Sendo assim, Sr. Presidente, diante deste quadro de obscuridade, nebuloso, o meu voto é contrário.

Viva Cristo Rei!

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O próximo orador é o Deputado Alexandre Freitas.

O SR. ALEXANDRE FREITAS - Que dia triste para esta Casa! Estamos debatendo a maior honraria da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que já vem cometendo inúmeros abusos no exercício da sua atividade pública.

Eu fui autor de um pedido de impeachment do homenageado na época que o Alcolumbre ainda era Presidente do Senado. Esse meu pedido foi arquivado juntamente com 35 outros sem qualquer análise de mérito, por conta de um inquérito absurdamente inconsti-